GIMENEZ, Telma (Org.). *Os sentidos do projeto NAP: ensino de línguas e formação continuada do professor.* Londrina: UEL, 1999.

Este livro relata as atividades do projeto NAP (Núcleo de Assessoria Pedagógica para Ensino de Línguas) da UEL (Universidade Estadual de Londrina) que ressalta a questão da educação continuada de professores de língua e a importância da aproximação entre universidade e escola pública.

Segundo a organizadora, a publicação do livro tem como objetivo a divulgação do projeto NAP e integra parte das comemorações dos dez anos do projeto. Gimenez revela que o título "Os Sentidos do projeto NAP possui "uma ambigüidade proposital: tanto pode significar as direções possíveis para o projeto quanto as conotações que pode assumir para aqueles com ele envolvidos".

Atualmente, o projeto tem por objetivos assessorar professores de escolas públicas de Londrina, induzindo-os à reflexão de suas práticas de ensino. Ele também visa dar oportunidade aos alunos de Letras e estagiários de participar do projeto ação/reflexão nas escolas públicas, disponibilizar aos professores materiais didáticos para ajudá-los na formação continuada e oferecer cursos de capacitação para professores da rede pública.

O livro está organizado em três partes: *Mapas, Perspectivas e Horizontes*. No primeiro capítulo da seção *Mapas,* há um breve histórico do projeto, que existe desde 1989 e fora originado pela vontade de professores da UEL para melhorar a qualidade de ensino de língua materna e inglesa. Em 1997, o projeto foi expandido para as áreas de italiano e espanhol. Gimenez, no segundo capítulo, critica a relação entre a universidade e as escolas públicas de ensino fundamental e médio, pois não há reconhecimento, no meio acadêmico, do conhecimento produzido pelo professor. Fregonezi, no último capítulo da seção *Mapas*, fala da necessidade de se ultrapassar o ensino tradicional prescritivo de língua portuguesa para avançar o ensino e aprendizagem de língua materna, através da mudança da concepção de linguagem do professor.

Na segunda parte, são abordadas as *Perspectivas* dos participantes e assessores envolvidos com alguns subprojetos. Reis comenta sobre o subprojeto ARELI (Ação e Reflexão no Ensino de Língua Inglesa), do

qual ela e outros educadores de professores de inglês fazem parte. O projeto tem a finalidade de assessorar professores de escola pública. Houve pouca receptividade por parte dos professores ao projeto devido à cristalização de crenças, às relações anteriores com professores universitários e aos diferentes objetivos dos assessores e professores. Ortenzi diz que, num primeiro momento, os assessores do NAP/ ARELI tiveram uma postura prescritiva em relação aos professores das escolas públicas, porém tentaram propiciar discussões que levem a uma consciência crítica sobre o ensino de língua estrangeira em busca da autonomia.

Cristovão aborda a participação do projeto NAP nos cursos de capacitação, incluindo o embasamento teórico utilizado. Os cursos de capacitação de professores foram oferecidos pela Secretaria de Educação e contaram com a participação de cento e vinte professores da rede estadual. Esses cursos possibilitaram testagem de material e reflexões sobre a realidade da escola pública, crenças e valores dos professores. Rabelo, Machado e Gimenez apresentam o Programa Vale Saber, uma bolsa-auxílio oferecida aos professores da rede pública de ensino desde 1995 para desenvolver e incentivar a pesquisa-ação e reflexão sobre a própria prática, aliando teoria e prática. As autoras citam oito projetos orientados por professores do NAP durante 1997 e seis em 1998, produzidos na terceira etapa do projeto Vale Saber.

A terceira parte do livro aponta os *Horizontes* e sentidos que o ensino de línguas e educadores da área podem tomar. Gimenez faz um balanço positivo dos dez anos do projeto, mas ressalta os desafios encontrados pelos profissionais da linguagem e um longo caminho ainda a trilhar, em relação à melhoria do ensino e maior democratização do conhecimento. A autora propõe uma estreita relação entre a realidade da escola pública e os alunos de graduação para que haja a ampliação do envolvimento do professor e das instituições e conclui que o projeto NAP viabiliza mecanismos para que essas reflexões alcancem os professores.

Concordamos com ela, visto que somente o entrosamento de todos aqueles que são comprometidos com a educação tornará a mudança do ensino de língua estrangeira possível. Faz-se necessária a mudança no modo de pensar de educadores de professores, professores em formação e instituições para que haja a melhoria do ensino. É preciso que o professor reflita sobre sua prática, suas crenças e valores e tenha o compromisso de transformar-se em um profissional crítico e consciente.

Os autores mostraram "os sentidos" possíveis para alcançar a melhoria e democratização do ensino e a importância de a universidade propor projetos como o NAP e realmente unir extensão, ensino e pesquisa. O envolvimento das universidades poderá possibilitar uma relação de confiança entre professores de ensino de línguas e professores universitários, tornando-os conscientes para a necessidade de se construir um conhecimento em conjunto, através de uma troca frutífera para a melhoria do ensino. Sendo assim, o livro é um incentivo aos professores de ensino de línguas no ensino fundamental e médio, professores em formação e educadores de professores, despertando o interesse para refletir sobre a realidade das (inter)relações entre esses diferentes contextos.

Patrícia de Almeida Neri
Paula Elizabeth Sales
UFMG, Belo Horizonte